

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
O QUE CRISTO É PARA OS CRENTES EM SUA PESSOA**

Mensagem Cinco

Justiça e Vida

Leitura bíblica: 1Co 1:30; Fp 3:9; 2Co 5:21; Cl 3:4; Jo 11:25; 1Jo 5:11-12

I. Para os crentes, Cristo é justiça – 1Co 1:30; Fp 3:9; 2Co 5:21:

- A. O próprio Cristo é a nossa justiça, pois Deus fez Cristo, a corporificação de Deus, a nossa justiça – 1Co 1:30.
- B. Cristo é a nossa justiça objetiva e subjetiva – Rm 3:24-26; 4:25; At 13:39; Gl 3:24b, 27; Mt 5:20; Ap 19:8:
 - 1. Cristo como nossa justiça objetiva, é Aquele no qual somos justificados por Deus – Rm 3:24-26:
 - a. Justiça objetiva é o Cristo que recebemos quando cremos Nele para ser justificados por Deus – Rm 3:26.
 - b. Em Cristo como nossa justiça objetiva perante Deus, somos justificados, aprovados por Deus segundo o padrão da Sua justiça – At 13:39; Gl 3:24b, 27.
 - 2. Como nossa justiça subjetiva, Cristo habita em nós para viver por nós, uma vida que pode ser justificada por Deus e que é sempre aceitável a Ele – Rm 4:25; 1Pe 2:24a; Tg 2:24; Mt 5:20; Ap 19:8:
 - a. Justiça subjetiva é o Cristo que habita interiormente expressado por nós em nossa vida diária – Gl 2:20; Fp 1:21a; Mt 5:20.
 - b. Quando vivemos esse Cristo e O expressamos, Ele se torna a nossa justiça diária – Jo 6:57b; Fp 1:21a; Ap 19:8.
 - c. Como crentes, precisamos não somente receber Cristo como nossa justiça objetivamente, mas também vivê-Lo como justiça subjetivamente – Lc 15:22-23.
 - d. A justiça subjetiva em Filipenses 3:9 é Deus em Cristo se tornando nosso viver diário, um viver que é justo para com Deus e os homens:
 - (1) Não devemos viver em nossa justiça própria, a justiça que vem do esforço próprio; nossa justiça própria é a expressão de nós mesmos – Fp 3:9.
 - (2) O viver que é justo para com Deus e o homem é Deus em Cristo como a nossa expressão em nosso viver diário, Deus em Cristo expressado através de nós – Fp 1:20-21a; 3:9.
 - e. O Cristo que é a nossa justiça subjetiva é a nossa vida (Cl 3:4); Ele é Aquele que vivemos e expressamos como justiça; essa é a justiça sobrepujante mencionada em Mateus 5:20.

- C. Cristo como nossa justiça está relacionado com a experiência e desfrute Dele pelos crentes; quanto mais O contatamos, experienciamos e desfrutamos, mais justos nos tornamos Nele – 1Co 1:30; 10:3-4; 6:17.
- D. Precisamos ser reconciliados com Deus a ponto de nos tornar a justiça de Deus em Cristo – 2Co 5:18-21:
 - 1. Não somente somos justificados por Deus (Gl 2:16), na verdade nos tornamos a justiça de Deus – 2Co 5:21.
 - 2. Em ressurreição, Cristo entra em nós como vida, e, como vida, vive em nós para nos constituir a justiça de Deus – Gl 2:20.
 - 3. A frase *Nele* em 2 Coríntios 5:21 denota união com Cristo, não somente posicional, mas também orgânica em ressurreição; na união orgânica com Cristo somos feitos a justiça de Deus.
 - 4. Tornar-nos a justiça de Deus em Cristo é nos tornar justos para com Deus em nosso ser; isso é ter um interior transparente e cristalino (um interior na mente e vontade de Deus) – 2Co 5:21.

II. Para os crentes Cristo é vida – Cl 3:4; Jo 11:25; 1Jo 5:11-12:

- A. Colossenses 3:4 fala de “Cristo, que é nossa vida”:
 - 1. Cristo é Deus e também vida; a vida que é Deus, a vida que Deus é, está em Cristo – Jo 1:4; 1Jo 5:11-12.
 - 2. O Senhor Jesus disse que Ele é vida e que veio para que tenhamos vida – Jo 11:25; 10:10.
 - 3. Aquele que tem Cristo tem vida, e Cristo agora vive nos crentes como vida – 1Jo 5:11-12.
- B. Vida é uma pessoa: Cristo, o Filho de Deus; uma vez que a vida divina é uma pessoa, devemos contatá-Lo, amá-Lo, experimentá-Lo, desfrutá-Lo, ser um com Ele, vivê-Lo e expressá-Lo – 1Jo 5:11-12; Jo 11:25; 14:6; 1Co 6:17; Fp 1:20-21a.
- C. O fato de Cristo ser nossa vida é uma forte indicação de que devemos tomá-Lo como vida e viver por Ele – Jo 6:57b; 14:19:
 - 1. Devemos viver Cristo em nosso viver diário para experimentar o Cristo universal e abrangente revelado no livro de Colossenses – 1:15-19; 2:2, 9, 16-17; 3:10-11.
 - 2. Se tomarmos Cristo como nossa vida e O vivermos, então, tudo o que Ele é obteve não será objetivo para nós, mas se tornará nossa experiência subjetiva – 1:27; 3:4.
- D. A vida de Deus é a vida de Cristo e a vida de Cristo tornou-se a nossa vida e é então subjetiva a nós ao máximo – Cl 3:4; Jo 5:26:
 - 1. É impossível separar uma pessoa da vida dessa pessoa, pois a vida de uma pessoa é a própria pessoa; logo, dizer que Cristo é a nossa vida significa que Cristo se tornou nós e que temos uma só vida e um só viver com Ele – Jo 14:6a; Fp 1:21a.
 - 2. O fato de Cristo ser a vida dos crentes, tem três características:
 - a. Essa é uma vida crucificada – Gl 2:20.
 - b. Essa é uma vida de ressurreição – Jo 11:25.
 - c. Essa é uma vida oculta em Deus – Cl 3:4; Mt 6:1-6, 16-18.